

O apoio da mentoria para encontrar sentido na aprendizagem

José Moran

Educador e pesquisador em transformação
www2.eca.usp.br/moran

Aprender é um processo complexo, trabalhoso e fascinante de analisar ideias, sentimentos, valores, visões de mundo que nos desafiam a rever certezas, a questionar caminhos desenvolvidos, a tentar fazer sínteses parcialmente diferentes em algumas dimensões. É um processo que se constrói lentamente, imperceptivelmente, e que explode em determinados momentos, circunstâncias, experiências (momentos de “eureka”, crises, descobertas inesperadas).

Como adultos constatamos quantas ideias que tínhamos eram incoerentes, como nos levaram a escolhas, muitas vezes, frágeis ou desastradas. A revisão honesta das nossas percepções, valores, escolhas nos prepara a enxergar novas perspectivas, escolher alguns caminhos diferentes em alguns campos, reconfigurar nossa percepção e lugar no mundo. Aprender é ir tornando conscientes, na nossa linha do tempo, essas desconstruções e reconstruções, sabendo que nunca acabam, que sempre haverá ajustes, que nossas sínteses sempre serão provisórias, que em algumas dimensões somos mais fortes e em outras mais frágeis. Essa é a essência do aprender e esse é o desafio de ensinar.

O desafio principal de ensinar é conseguir a adesão voluntária de cada estudante a que, em contato com diferentes profissionais, abordagens, visões de mundo, áreas de conhecimento, consiga perceber o que faz mais sentido para a sua construção do projeto vital, de reelaborar continuamente suas percepções, ideias, experimentações, emoções, valores. Se o estudante percebe significado na maior parte do que estuda e pesquisa, aumentará a motivação para ampliar as referências, as pontes entre a prática e a teoria, entre o conteúdo e as competências, entre o específico e o mais geral, entre a escola, o mundo e a vida.

Quanto mais canais de informação e compartilhamento temos, mais complexo se torna o processo de análise, síntese e de apropriação pessoal. Isso justifica hoje a necessidade dos docentes trabalharem de forma mais integrada, dos estudantes mais colaborativa e de que haja também uma orientação mais personalizada, **uma tutoria mais integradora**, dada a diversidade de repertórios, tempos e ritmos muito diferentes dos estudantes.

Pela complexidade de fazer a decantação entre tantas variáveis, visões e áreas de conhecimento e competências diferentes faz sentido que o estudante tenha – além dos docentes e da aprendizagem por pares- o **apoio de mentores**, com um olhar mais abrangente, afetivo e personalizado para as suas necessidades específicas. Mentores com os quais cada estudante tenha a oportunidade de encontrar-se regularmente – presencial e digitalmente - orientadores que os ajudem nessa síntese mais abrangente, na compreensão da sua evolução até o momento presente e na prospecção dos próximos passos.

Uma articulação entre os docentes de diversas áreas - trabalhando projetos de forma mais integrada - com uma mentoria que ajude na personalização das trilhas de cada aluno é uma combinação necessária que oferece aos estudantes condições efetivas para ampliar o repertório de conhecimento, competências e valores, sua visão de mundo e suas escolhas. Isso os irá preparando para que, depois da escolarização formal, cada um possa seguir realizando,

por sua conta, o processo complexo de revisão e reconstrução da aprendizagem significativa e com propósito, em cada etapa da sua vida adulta.